

## Guerra Fria

---

### O Mundo Polarizado

Em 1945, logo após o término da Segunda Guerra Mundial, Inglaterra, União Soviética e Estados Unidos reúnem-se (grandes vitoriosas na Segunda Guerra Mundial). Winston Churchill (primeiro ministro, a Inglaterra é uma monarquia parlamentarista, não apresenta presidente, mas sim o parlamento e a rainha), Joseph Stalin e Franklin Roosevelt (respectivamente, presidentes dos países citados) buscam decidir o destino da derrotada Alemanha e outros rumos para o mundo. Essa reunião ficou conhecida como a Conferência de Ialta (nela foi criada a ONU), nesse momento parecia bem claro que o Mundo estava sendo dividido em duas visões socioeconômicas, a Capitalista e a Socialista: a União Soviética defendia o Socialismo; enquanto os EUA e a Inglaterra defendiam o Capitalismo. A partir desse momento inicia-se uma corrida pela conquista de aliados para ambos os lados, cada corrente de pensamento brigando para abranger mais adeptos, essa queda de braço vale o controle mundial. Os EUA surgiram com força nas duas guerras mundiais, e passaram a compor as potências globais, já a União Soviética surge com força na Segunda Guerra Mundial. As duas vão promover uma incrível queda de braço.

Vale observar que foi uma corrida armamentista e militar (apesar do confronto direto jamais ter ocorrido, por isso o nome “Guerra Fria”), porém, o que estava por trás disso era a hegemonia econômica e política, eram formas diferentes de governar as sociedades e de conceber a economia em dado lugar.

### Políticas para conquistar a hegemonia.

Os EUA apressaram-se em definir políticas que visassem trazer aliados para seu lado, a primeira e mais importante manobra foi o Plano Marshall, praticada no governo de Harry Truman (suas políticas de confirmação da soberania do Capitalismo receberam o nome de Doutrina Truman). O Plano Marshall tratou de apoiar financeiramente aqueles países devastados pela Guerra e os países que não queriam adotar o Socialismo, dessa forma os países acabaram vendo os EUA como aliado, ao mesmo tempo em que ficavam devendo para os americanos. Outro ponto importante a ser observado é a difusão do dólar pelo mundo, isso fazia com que a moeda americana viajasse por todos os lugares (não socialistas, obviamente), em forma de empréstimos e financiamentos (isso

assegurou a hegemonia do dólar como moeda global). Antes dessa prática, todas as moedas deveriam ser equivalentes entre o papel que era impresso e a quantidade disso em ouro (isso chama-se lastro, se uma moeda possui equivalente de ouro para o papel impresso, ela possui lastro). Após essa popularização do dólar, descobriu-se que os EUA haviam emitido moeda sem lastro, mas isso aconteceu muito tempo depois, quando a moeda já estava afirmada nos países que tiraram o empréstimo, portanto, se os países protestassem e recusassem o dólar, voltariam para a miséria (o que, obviamente, ninguém queria). Essa foi a estratégia que afirmou e difundiu o dólar, enriqueceu os EUA e reconstruiu os países destruídos, dessa forma, o Capitalismo fortalecia-se cada vez mais.

O Mundo ficou cada vez mais dividido, o Capitalismo foi composto pelos EUA, pela Europa Ocidental, pela América Latina e pelo Japão. Enquanto que a União Soviética conquistou aliados como Hungria, Polônia, China, Tchecoslováquia (atual República Tcheca e Eslováquia) e a metade oriental da Alemanha.

Políticas militares foram pensadas para cada lado, o Pacto de Varsóvia, em 1956, foi o plano socialista para a disputa da hegemonia global, enquanto o Capitalismo nomeou o seu plano, a OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte), em 1949. Esses “contratos” definiam que quem compusesse seu respectivo lado na batalha, receberia ajuda armamentista. A corrida armamentista foi responsável por gastos financeiros gigantescos, mas eram sempre devidamente justificadas como um gasto que visava a segurança dos países, e para preparação, no caso de uma guerra. Outra corrida que ocorreu foi a disputa pelo espaço (pela conquista de aliados), a força também deveria ser confirmada no território, o avanço militar, econômico e político deveria ser verificado no espaço geográfico, é a forma visível do sucesso ou fracasso (quanto mais países aderissem a esse ou àquele bloco, mais estaria confirmada a força).

Observar os métodos de convencimento, praticados por ambos os lados, é extremamente importante para se compreender as diferentes ideologias pregadas pelas diferentes visões de mundo. Uma ideologia é um conjunto de valores e visões de Mundo, de dada sociedade, e pode-se ver, nisso, um instrumento de dominação, quando a ideia é manipulada buscando um determinado fim. Para esse psicologismo da Guerra Fria foi usado um pesado programa de propagandas, que visavam convencer a sociedade sobre o fato da outra visão de mundo ser perigosa e que só adotando a visão divulgada por seu respectivo ponto de vista é que se chegaria à felicidade. Vale citar o “macartismo”, que nos EUA correspondeu à caça aos socialistas e inimigos dos EUA, que eram vistos como perigosos, sendo mortos, inclusive. Nos países socialistas a pressão não foi diferente, além da força, era estimulado ódio às civilizações ocidentais que, segundo os socialistas,

possuíam um modo de vida destrutivo e decadente.

### Fim da dualidade

Uma série de práticas americanas foi enfraquecendo o regime socialista: o Cordão Sanitário visava conquistar aliados para o Capitalismo, que fizessem fronteira com a União Soviética, dessa forma ela ficaria isolada do restante do mundo; outra prática foi o Plano Marshall, que reconstruiu e tornou a vida dos habitantes dos países capitalistas muito mais confortável do que a dos habitantes dos países socialistas. Somando-se a isso os problemas internos do regime socialista, que era extremamente burocrático, além de dar margem a inúmeros casos de corrupção (empobrecendo o povo e enriquecendo o governo). O início soviético foi muito promissor, os serviços públicos funcionavam e o Estado funcionava, porém, uma série de conflitos internos, corrupções e burocracias dificultaram a vida ao longo do tempo (além das políticas americanas e europeias que dificultavam muito a vida dos socialistas).

O Capitalismo foi conquistando adeptos e enfraquecendo o Socialismo e pouco a pouco a União Soviética foi abrindo comunicação com o restante do mundo, adotando políticas econômicas capitalistas (abrindo seu mercado), até que, em 1991, foi decretado o fim do regime socialista no governo de Boris Ieltsin. Mikhail Gorbatchev começou a abrir o país no plano político (glasnost) e econômico (perestroika), a partir de 1986, isso foi crucial para a mudança de Socialismo para Capitalismo, da transformação da União Soviética para Rússia. A União Soviética foi sendo cozida em “banho-maria” pelos EUA, quando percebeu, já estava no ponto para a abertura ao Capitalismo, foi assim que acabou o Socialismo soviético.